

Este estudo constitui parte das atividades desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa *Cena e Intermedialidade* e cujo foco central de investigação se acha definido pela questão da incorporação das novas tecnologias na produção cênica contemporânea. Na continuidade das análises de registros de espetáculos teatrais contemporâneos e dos estudos de teóricos que vêm sendo realizados pelo grupo de pesquisa, deu-se início, em 2011, a uma série de experimentações cênicas. Tais experimentações têm o intuito de investigar possibilidades de interferência no tratamento do espaço e tempo, pelo emprego da imagem em vídeo no contexto da cena teatral. O desenvolvimento das experimentações esteve norteado pelo princípio da intermedialidade em suas diferentes modalidades - sintética, substituta, transmedial e diferencial, modalidades essas identificadas nos estudos analíticos de espetáculos teatrais contemporâneos, realizados anteriormente no âmbito do grupo de pesquisa.

Sob o princípio da intermedialidade, as experimentações visavam como meta explorar as possibilidades de articulação entre imagem cênica e imagem do vídeo. Para cumprir esse objetivo, a metodologia empregada consistiu, inicialmente, na composição de cenas sem a utilização da tecnologia. Assim, o caráter relacional da cena era definido pela relação entre os dois atores que habitavam a cena. Das experimentações realizadas, três cenas foram selecionadas como cenas-matrizes da segunda etapa da proposta. Nesse momento da investigação, a atuação de um dos atores foi substituída por uma imagem videográfica. Consequentemente, o conflito intersubjetivo da cena matriz foi transformado, pois se instaurou a partir de então, um diálogo mais complexo, envolvendo mídias diferentes.

Mantida a relação cena/plateia do modelo italiano, foram empregadas imagens pré-gravadas e ao vivo; imagem cenográfica e imagem substituta do ator. Até o momento, cena e imagem em vídeo foram articuladas segundo procedimentos de incrustação e de colateralidade. Embora as experimentações ainda estejam em curso, foi possível reconhecer preliminarmente que a interferência videográfica sobre a cena teatral possibilita interessantes inversões no tratamento do tempo e do espaço, fatores básicos da composição do teatro.